

Feriado chega ao Congresso um dia antes

Com plenários e corredores vazios, o Congresso Nacional antecipou para ontem o início da Semana Santa. Um número pequeno de parlamentares, entre eles o deputado José Sarney Filho (PFL-MA), o assíduo líder do PT, deputado José Genoíno (SP), e os senadores Marco Maciel (PFL-PE) e Eduardo Suplicy (PT-SP), foram registrar suas presenças em Brasília.

O ritmo muito lento deste "feriadão", porém, promete ser quebrado na próxima semana, quando as lideranças da Câmara, reunidas na terça-feira, deverão eleger a extensa pauta de votações para o mês de abril. No Senado, onde o processo de indicação de assuntos é mais calmo, dois itens importantes deverão ocupar a pauta de votação. Um deles é o projeto de lei número 165, do senador Fernando Henrique Cardoso, que estabelece normas para o rateio dos recursos dos Fundos de Participação dos Estados, Municípios e ainda, o destinado a programas de financiamentos ao setor produtivo das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Para o dia 4, quinta-feira, é esperada a presença às 15h, em plenário, do ministro do Exército, Carlos Tinoco, para explicar os incidentes entre civis colombianos e soldados brasileiros, na fronteira entre os dois países.

Também no Senado deverá começar a movimentação dos políticos em torno da votação do projeto de lei complementar que limita o uso de medidas provisórias pelo Executivo. O senador Pedro Simon (PMDB-RS), relator do parecer, designado pelo presidente da comissão, senador Maurício Corrêa (PDT-DF), deverá receber as emendas ao projeto durante toda a semana.